



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

Nome: _____ Noturno _____ Curso: _____
Matrícula: _____ Período: _____ Prova Azul Sala: _____

1- O capítulo “A mulher” conta a história de dois casais: o carcereiro Mano Gordo e sua esposa Ester, a prima de Ester – Emília – e seu marido, o pintor de paredes. Quando o pintor chegava bêbado, Emília corria para a casa da sua prima a fim de evitar que apanhasse do marido. Em uma dessas ocasiões, Mano Gordo enfureceu-se com a covardia do pintor e, armado, o ameaçou. O que aconteceu depois disso?

- a) Emília e Ester se separaram de seus respectivos maridos.
- b) Ester se separou definitivamente do marido e foi morar com a prima.
- c) O pintor parou de beber e os dois casais se tornaram grandes amigos.
- d) O pintor voltou a bater na esposa e foi assassinado por Mano Gordo.
- e) O pintor nunca mais bateu em sua mulher e Mano Gordo e Emília viraram amantes.

2-“A mesma sociedade que se revolta contra a vida ociosa dos prisioneiros lhes nega a oportunidade de sair da ociosidade.” De acordo com a argumentação do capítulo intitulado “O inferno de Joyce”, a interpretação mais correta para esse enunciado é:

- a) Apesar de ser um consenso em todos os segmentos da sociedade a necessidade de dar uma segunda chance ao preso, as empresas se negam a empregar ex-presidiários.
- b) Os diretores dos presídios têm dificuldades em convencer as empresas a criarem reais oportunidades de trabalhos para os detentos.
- c) As atividades agrícolas desenvolvidas em alguns presídios estão em consonância com a realidade encontrada pelo preso depois do cumprimento da pena.
- d) As empresas só oferecem trabalhos manuais aos presos.
- e) As atividades laborais oferecidas aos presos estão em dissonância com a realidade enfrentada por eles fora dos presídios.

3- Conter a violência é tarefa difícil. Marque a única alternativa que **NÃO** serve de justificativa para essa afirmação.

- a) Exige seleção rigorosa de profissionais.
- b) Necessita de treinamento especializado.
- c) Os salários baixos não estimulam.
- d) Violência é, clinicamente, uma doença contagiosa.
- e) A contenção da violência exige reciclagem educacional.

4- “As cadeias são ambientes **cinzentos**”. O adjetivo em destaque só **NÃO** é uma referência:

- a) à presença ostensiva das grades.
- b) ao som de ferro das portas.
- c) à cor das cadeias.
- d) à opressão contundente .
- e) à ausência de prazer quando se entra num presídio.

5- “Quando as mulheres entraram para a PM, o choque pôde contar com a presença feminina, incluída na tropa com provável intenção de humanizá-la. Uma tarde, ao terminar a revista do segundo andar do pavilhão Oito, com os presos ainda trancados, os soldados percorriam a galeria na direção da escada de saída, quando um engraçadinho deu um assobio malicioso para a policial”. Qual é a reação da policial diante da ousadia do preso?

- a) Ela bate no preso com o cassetete.
- b) Ela solta o cachorro dentro da cela.
- c) Ela faz um boletim de ocorrência.
- d) Ela finge que não ouviu.
- e) Ela chama o seu superior.

6-O autor afirma que já teve vontade de bater em um preso pelo seguinte motivo:

- a) Porque quando chega a casa demora a pegar no sono.
- b) Por já ter sido desrespeitado na penitenciária.
- c) Devido ao fato de ter sido brutalmente subjugado por um de seus companheiros.
- d) Porque, como médico, sabe que no ambiente prisional violento há muitos vírus.
- e) Pelos crimes praticados contra pessoas que não podiam se defender.

7- “Ao entrar na cadeia num domingo, Irani viu uma mulher com mais de setenta anos ser levada para lavar o flagrante na delegacia. Trouxera cocaína para o filho, que lhe contara uma história de que seria assassinado caso não liquidasse a dívida contraída com traficantes”. Revoltado, o funcionário Irani:

- a) Vai atrás do filho que colocara a mãe nesta situação e o agride fisicamente.
- b) Tem uma crise de choro e pede demissão.
- c) Vai atrás do filho que colocara a mãe nesta situação e o manda ler os dez mandamentos bíblicos, além de rezar durante três horas.
- d) Toma uma cachaça e fuma um maço de cigarros para suportar o restante do dia de trabalho.
- e) Vai atrás do filho que pôs a mãe naquela situação e o obriga a desfilar pelado no corredor entre as celas.

8- “Guardas de presídio como seu Araújo formam uma corporação a um só tempo homogênea e diversa”. Quanto à origem social dos carcereiros é correto afirmar que:

- a) praticamente todos pertencem a famílias em que os filhos começaram a trabalhar cedo.
- b) em sua maioria, descendem de famílias cujos pais tinham nível superior, sendo estatutários.
- c) praticamente todos pertencem a famílias cujos parentes estiveram presos em algum momento de suas vidas.
- d) boa parte deles descende de famílias tradicionais e elitistas.
- e) praticamente todos pertencem a famílias cujos membros já trabalhavam no sistema penitenciário.

9-“Estava tão envolvido com aquele universo, que abrir mão dele significava admitir passar o resto da existência no convívio exclusivo com pessoas da mesma classe social e com valores semelhantes aos meus, sem a oportunidade de me deparar com o contraditório, com o avesso da vida que levo, com a face mais indigna da desigualdade social, sem ouvir histórias que não passariam pela cabeça do ficcionista mais criativo, sem conhecer a ralé desprezível que a sociedade finge não existir, a escória humana que compõe a legião de perdedores que um dia imaginou realizar seus anseios pela via do crime, e acabou enjaulada num presídio brasileiro.” Através desse fragmento, pode-se considerar que:

- a) Drauzio Varella, frente à face indigna da desigualdade social, desejou conviver com seus colegas de profissão.
- b) Os carcereiros são co-autores do livro.
- c) Drauzio Varella via no convívio com presidiários e carcereiros uma oportunidade de refletir sobre a condição humana.
- d) Os presidiários, sendo a escória humana, acabaram corrompendo o autor.
- e) Drauzio Varella julgava imprescindível o convívio exclusivo com pessoas da mesma classe social e com valores semelhantes aos seus.

10-A contravenção que mais depõe contra o agente penitenciário é:

- a) Levar drogas para os presos.

- b) Favorecer o preso em troca de dinheiro.
- c) O contrabando de armas para dentro da cadeia.
- d) Contrabandear armas para dentro da cadeia e espancar os colegas.
- e) Colocar em risco a vida dos colegas.

11- “A agudeza de espírito do agente penitenciário não é qualidade inata, mas habilidade construída fragmento por fragmento, a partir da observação atenta das reações individuais e da maneira de proceder da massa carcerária, um ano depois do outro, num microambiente social cujo pano de fundo é a morte, que pode chegar a qualquer momento, de onde você menos espera” (p.89).

A partir das histórias contadas em *Carcereiros*, explique o sentido do fragmento “A agudeza de espírito do agente penitenciário não é qualidade.”
